



Ex. mo. Sr. -

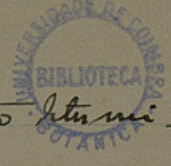
No 2.º vol. da Flora de Link aqui existente faltam, realmente, as paginas 461, 462, 463 e 464. Fico com esta verificacão, feita agora mesmo, satisfeito o sr. V. Ce.:

Agora assumpto de algas: Não tenho aqui no Porto nenhum livro sobre algas d'água doce, de modo que tenho de adquirir tudo, pouco e pouco, como puder. Vou ver se consigo pela iconographia de Kützinger, que custa mais de 200.000 reis e me dirá a value respectiva para esgotar. Depois irei nos mais baratos. No entanto espero que V. Ce. me empreste o que puder, para me auxiliar no estudo de algumas d'água doce, em que

estão dadas as interseções. O grupo é imenso  
e dá-se certamente muitíssimo por fazer-se  
apoiado no North. Mas isto pouco a pouco,  
até onde for possível.

Em uma miamba-prefeitura, na Povoação de  
Zambora, encontrei e deslinhei 75 *Leucoides*,  
julgando que na primavera se encontravam lá  
muitos mais. Estas plantas já colhidas  
regularmente os generos e muitas espécies  
determinei-as com segurança.

Também aqui bastante algumas estrangeiras  
da espécie doce, secas em papel; no entanto não  
se me aproveitaram, por me preparadas por esta  
forma alteram-se por maneira a não per-  
mitirem compará-las com as verdadeiras. As preparadas  
com montadas, para microscopia, são as únicas  
que servem. As que em fita ficaram aceitáveis



e permitir observações perfectas, por não termos  
 narem a tempo de nos plantar.

Pero á V. Ex.<sup>a</sup> para me dizer os livros que me  
 deví emprestar - me sobre o que d'agoz dou, bem  
 como os que tem pouco ou nenhum ad, como de  
 de já. Isto é um peizo tão poluetra e pobre  
 tuos que a gente nem livros tem no seu di-  
 por para trabalhar. Que miseria!

Demais este anno não poderei dispor de pouco  
 de quantias para os adquireis, visto que o gabinete  
 ficou um pouco empenhado do anno passado,  
 por causa de mobiliario e material adquireis  
 para a necis de microbiologi. Hoje já metto  
 a pagamento uma factura da casa Admet, de  
 Luiz, que importa a hinda somma de 24000  
 reis. É um rombo medullo nas poucas  
 finanças do gabinete.

Na casa Tempere mandei agora vir pre-  
parações de algas d'água doce que importam em  
50.000 reis. No fim do anno terei que ir pe-  
dir com um folle alguma creche para isto  
tamb. Se a republica, no menos, dize alguma  
distribuição a mais para estes trabalhos; mas  
não dá, porque tem as tetas tão chegadas,  
em mais, que a velha monarchia. Lá de  
promessas e boas palavras isto vii muitas:  
Mora em isto, mas metal é que nem o diabo  
me apauha, no novo sol. Agora tambem em  
novos Universidade, mas ficamos com a bol-  
taõ variã como d'antes... Pois o que se queria era  
finheiro.

Se V. Ex.<sup>a</sup> com v. etc. etc.

me e admirar

José de Sá

Porto, 4-11-1911